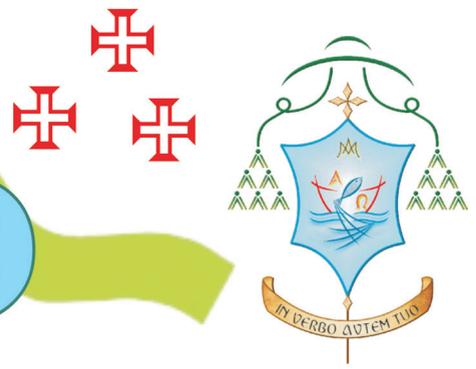


A CAMINHO



JANEIRO 2018

ANO 27

Nº 316

EVENTOS DE NOSSA DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

EVENTOS DIOCESANOS

POÁ CELEBRA O CENTENÁRIO DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES (1917-2017)

A Paróquia de Nossa Sra. de Lourdes, administrada pelo Pároco Pe. Reginaldo, auxiliado pelo Pe. José Carlos, não se destaca como obra de arte por excelência, porém, durante cem anos cumpriu e vem cumprindo fielmente sua finalidade religiosa, em termos de beleza do templo e de eficiência pastoral e evangelizadora. Durante os cem anos, foi bastante relevante o crescimento da cidade, acima do esperado, no entanto conserva ainda hoje, a aparência de cidade miúda, pelo fato de ter pouquíssimos prédios altos. Do jeito que ela era antigamente, só poderia ter saído uma Igreja pequena.

No entanto, do ponto de vista espiritual a história é outra. Primeiro, porque a questão do templo pequeno não esgota o assunto. É apenas uma dimensão do todo. De fato, Deus fez chegar à Poá em 1935, o missionário holandês, Pe. Eustáquio, que foi eleito bem-aventurado pela Igreja em 2015. A fama de santidade do religioso se difundiu em todo o Brasil. O apito seco e forte do trem, que saindo da estação da Luz, vinha correndo sobre os trilhos, avisava aos milhares de peregrinos que vinham de todos os lugares, a chegada à estação de Poá. Queriam ver o santo sacerdote. Se ao tempo de Pe. Eustáquio muitos milagres aconteceram, hoje, quando parece que nada acontece, há milagres que não estamos vendo. A gratidão a Deus nunca deve faltar.

OS 55 ANOS DE CAMINHADA DA DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Instalada aos 30 de dezembro de 1962, a Diocese de Mogi já tem 55 anos de caminhada.

A data não passará despercebida, porque neste dia a Diocese ganhará quatro novos Diáconos transitórios, prestes a serem ordenados Sacerdotes. Passaram-se 55 anos de história. Dito de outro jeito, o presente só existe porque surgiu de um passado histórico que viu bispos, padres e leigos viver fielmente o Evangelho no meio de inúmeras dificuldades, renunciando muitas vezes ao deleite de uma vida mais confortável. Hoje a Diocese é chamada a contemplar o tempo passado, presente e futuro. O tempo futuro é o tempo da esperança. O tempo que abre novos horizontes para a vida da Igreja e para o povo sofrido. Só que este futuro para não se tornar uma nova decepção para o povo brasileiro, precisa que a Igreja esteja falando e cantando com espírito carismático, mas, sobretudo profético. Que saudades das músicas do cantor nordestino Zé Vicente, repletas de paixão e amor pelo povo.

O futuro não pode ser apenas um tempo de utopias impossíveis de serem realizadas.

Precisa que seja um tempo encarnado na realidade, até obtusa, para que a esperança de novos tempos seja verdadeira e não apenas fruto de dialética e fantasia.

ORDENAÇÃO DE NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES

Após completar os estudos de Teologia e ter participado da Escola diaconal, chegou para Benizio, César, José Aparecido, José Roberto, Mario, Nilton Sergio, Paulo Aparecido e Ramiro, a hora de serem ordenados Diáconos Permanentes.

Porém, no hiato entre a apresentação do pedido, dirigido ao Bispo Diocesano, com o consentimento das esposas, para receberem o Sacramento da Ordem no Grau do Diaconato permanente e a sua concretização, passaram-se 6 anos de estudo e formação, acompanhados pelos padres Claudionir e Beniamino.

Na Igreja, serão servidores da Palavra e da Caridade, continuando a vida profissional e conjugal na sociedade e na família. Na nossa Diocese já temos uma legião de Diáconos Permanentes. Seis já falecidos (Rodolpho Pedro José Mehlmann, Valdemiro Garcia, Altemiro, Carlos Magno, Haníbal e Antônio Paulino). Dezenove já ordenados e os oito acima citados.

O bem, o equilíbrio, o crescimento da Igreja e da sociedade dependem também dos gestos, das palavras, do testemunho desses homens que sem a pretensão de estar à frente das paróquias, se fazem servidores da Igreja e construtores de um mundo novo.

MISSÃO EM BREJO (MA)

O espírito missionário continuou a pairar sobre a Diocese de Mogi das Cruzes, que viu se abrir outra frente de missão no Nordeste, na Diocese de Brejo. Aqui foi enviado como missionário Pe. Orlando da Cruz, em janeiro de 2007, acolhido pelo Bispo Diocesano Dom Valter Carrijo. Pe. Orlando



trabalhou os primeiros seis meses na Catedral, sendo transferido depois, como pároco, para a Paróquia Santo Antônio, no município de Magalhães Almeida.

Com a chegada do novo Bispo Dom José Valdeci Santos Mendes, houve algumas mudanças e Pe. Orlando foi transferido para o município de Urbano Santos, na Paróquia da Natividade, onde permaneceu alguns anos.

Em 2014 foi transferido para o município de Barreirinhas, localizado na região norte do Maranhão, região turística conhecida pelos Lençóis Maranhenses, que consiste em uma vasta área de altas dunas de areias brancas. O território é conhecido como o "Deserto brasileiro". Em fevereiro de 2017,

Pe. Orlando retornou para a Diocese de Mogi das Cruzes e no seu lugar foi enviado para a Diocese de Brejo Pe. Alex Feijó de Souza, para assumir a Paróquia Santo Antônio, no município de Magalhães Almeida.

MISSÃO EM PEMBA (África)

Um passo importantíssimo foi dado pelos Bispos do Regional Sul 1 da CNBB, que ao receberem a carta do bispo brasileiro de Pemba (Moçambique), Dom Luiz Fernando Lisboa, apresentando a realidade de sua diocese e a necessidade da presença de mais missionários naquela região, acolheram o apelo com espírito missionário, profético e solidário e planejaram o envio de missionários para a Diocese de Pemba. A diocese de Mogi das Cruzes de maneira concreta planejou o envio de 5 missionários da Fraternidade Pobres de Jesus Cristo (O Caminho) e também da leiga, Fernanda Cássia Leal, da Paróquia São Maximiliano Kolbe de Mogi das Cruzes.

Outras dioceses do Estado de São Paulo estão se mobilizando para ir ao encontro da população africana, socorrendo as dioceses que mais necessitam de recursos e agentes de pastoral.

AS CEBs A CAMINHO DE LONDRINA PARA O INTERECLESIAL

A Diocese de Mogi das Cruzes estará presente no Intereclesial das CEBs a ser realizado em Londrina, de 23 a 27 de janeiro de 2018.

Os membros das Comunidade Eclesiais, instaladas nas periferias de nossa Diocese, vivem a missão árdua e difícil de construir o Reino de Deus nas Galileias atuais de nossa Região e nas periferias existenciais e geográficas marcadas pela pobreza, pela exclusão, pela indiferença e às vezes pelo desespero.

A Igreja ouve o grito de nossas populações sofridas, o grito da Terra, nossa Casa Comum, que passa por um processo de degradação sem precedentes, e apoia, sob a luz do Evangelho, o compromisso das CEBs na luta para a transformação da realidade.

UMA CATEQUESE RENOVADA PARA MELHOR EVANGELIZAR

Falando de Catequese, nos esbarramos numa experiência interior de encontro com Cristo, muito pouco compreendida na sociedade contemporânea, tão orgulhosa de suas conquistas tecnológicas e pouco voltada para a vida interior. Talvez estejamos nos deparando com um certo racismo religioso, vendo a religião ser maltratada ou ridicularizada. Isso vai custar muito caro à civilização ocidental, no sentido de que perdendo a raiz ou a matriz da civilização, que é o cristianismo, acabará se fragmentando na sua estrutura até morrer.

A Catequese precisa se renovar. Por esse motivo, haverá o Encontro dos Coordenadores de Catequese das paróquias e das comunidades que acontecerá no dia 27 de janeiro 2018, na Casa de Retiro Nossa Sra. das Neves no Distrito de Jundiapéba

Pe. Carmine Mosca (pecarmine@yahoo.com.br)

CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOCESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

PAPA FRANCISCO: LAMENTAR-SE COM DEUS É UM MODO DE REZAR

Abrão: Modelo de Fé

O título do tema que o Papa desenvolveu em sua catequese poderia ser: Abraão, modelo de Fé.

A esperança de Abraão em se tornar pai apesar de muito idoso, e sua esposa, estéril, São Paulo a descreve aos Romanos: “Mas Deus havia lhe prometido um filho e Abraão confiava neste anúncio”.

A esperança abre horizontes novos

São palavras do Papa:

“Abraão crê, sua fé se abre a uma esperança aparentemente irracional; é a capacidade de ir além do raciocínio humano, da sabedoria e da prudência do mundo, além do considerado como bom-senso para crer no impossível. A esperança abre novos horizontes, nos torna capazes de sonhar o impossível. A esperança nos con-

tinuar a crer?

Segundo o Santo Padre, a lamentação de Abraão é uma forma de fé. Não obstante tudo, ele continuava crendo em Deus, esperando que alguma coisa acontecesse. Se não fosse assim, pergunta o Papa: Por que interpelar Deus e pedir o cumprimento de sua promessa?

Francisco explicou que, de fato, “a fé não é só silêncio que aceita tudo sem replicar; a esperança não é certeza que protege das dúvidas e da perplexidade. Fé é também lutar com Deus, mostrar-lhe nossas amarguras sem fingimento. E esperança é não ter medo de ver a realidade como ela é, aceitando as contradições”.

Fé: única certeza

Na fé, Abraão se dirige a Deus para que o ajude a



duz na escuridão de um futuro incerto para caminhar na luz”.

Lamento de Abraão

O Pontífice lembrou, no entanto, que este caminho é difícil e comporta também crises de desconforto. Abraão, por exemplo, se lamenta porque o tempo passava e o ventre de Sara ‘permanecia fechado’ em sua esterilidade. Ele, quase centenário, não teria descendência. Seu herdeiro seria Eliézer de Damasco, um servo.

Descendência maior que número das estrelas

Francisco recorda que numa noite o Senhor diz a Abraão: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz! Assim será tua descendência”. Abraão se sente só, cansado, perto da morte, lembra Francisco. Seu coração estava tomado pela desilusão e o desânimo.

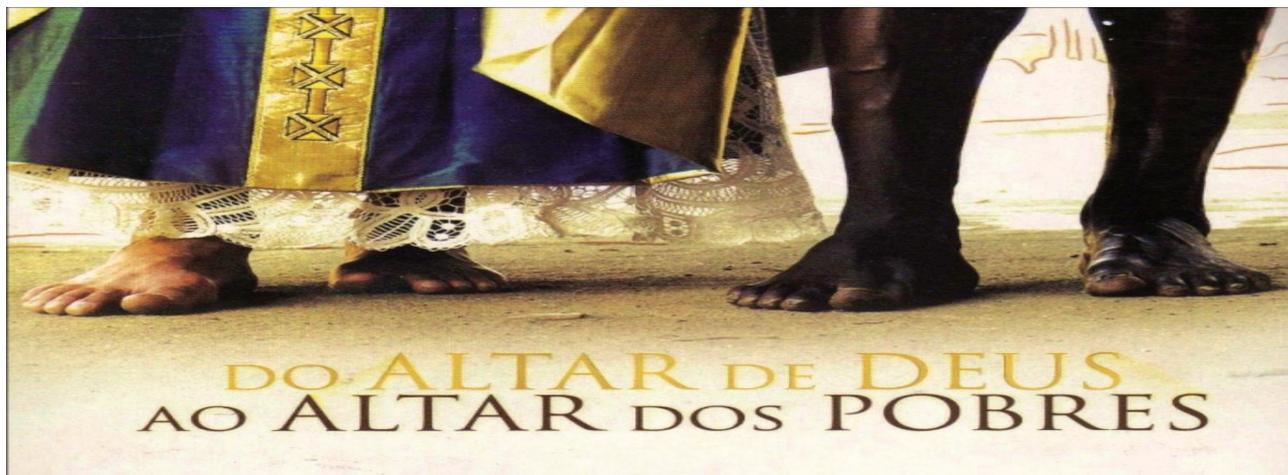
continuar a esperar. E o Senhor responde, insistindo na promessa que lhe havia feito de que o herdeiro não será um servo, mas um filho verdadeiro, gerado por ele:

“Sua única certeza é confiar na palavra do Senhor”, diz o Papa Francisco, concluindo seu pensamento.

Fé: caminho da esperança

Novamente uma promessa, algo para ser esperado para o futuro. Novamente Deus faz com Abraão do mesmo modo quando o levou para fora da tenda e lhe mostrou as estrelas, esta é a fé.

“Para crer, é necessário saber ver com os olhos da fé; é este o caminho da esperança que cada um de nós deve percorrer. Quando a nossa única possibilidade é olhar para as estrelas, será a hora de confiar em Deus. Não há nada mais bonito do que isso”.



BISPO DIOCESANO

NATAL 2017

O Natal de Jesus aponta o horizonte longínquo da paz sonhada. Corações se abrem, ideais desabrocham, amigos se encontram, a família celebra, renovam-se os propósitos, renasce a esperança. O amor de Deus vai preenchendo as lacunas deixadas durante o ano.

“Nasceu-vos hoje o Salvador que é o Cristo Senhor” (Lc 2,11), anunciam os anjos, cantando a glória de Deus e a paz na terra. Cristo é “a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano” (Jo 1,9). Ele nasce para dissipar as trevas do pecado e da dor. Os pastores de Belém, daquela longa, escura e fria noite de inverno contemplam a aurora do novo tempo de justiça e fraternidade.



Neste Natal, a Diocese de Mogi das Cruzes agradece a Deus pelas ordenações diaconais e sacerdotais, as novas paróquias, as inaugurações, a festa do Divino e dos padroeiros, o projeto de construção da capela do seminário maior, a nossa participação no projeto missionário das dioceses do Estado, na África, e o serviço da caridade de tantos cristãos leigos e leigas, que são, na Igreja e na sociedade, sal da terra e luz do mundo.

Na singeleza do presépio, contemplam-se a grandeza e o esplendor do mistério de Deus; amor presente em cada singelo e profundo gesto humano de abraçar uma criança, socorrer um pobre, visitar um doente, consolar o triste, perdoar e ser perdoado, preparar uma mesa, reunir a família, acolher e defender a vida.

São esses os cordiais e afetuosos votos, com sinceros agradecimentos pela presença, oração, participação e colaboração. Feliz Natal e Abençoado Ano Novo!

Dom Pedro Luiz Stringhini
Bispo diocesano
Mogi das Cruzes, 10 de dezembro de 2017



ESPECIAL

É PRECISO DEIXAR-SE CONSOLAR PELO SENHOR, MAS ISTO NÃO É FÁCIL, DIZ PAPA



Presidindo a Missa na Capela da Casa Santa Marta, o Papa Francisco comentou a primeira leitura proposta pela liturgia para hoje e que é extraída do Profeta Isaías (Is 35,1-10). Nela o Senhor promete ao seu povo a consolação:

“O Senhor veio para nos consolar, muitas vezes a consolação do Senhor nos parece uma maravilha”. “Mas não é fácil deixar-se consolar; é mais fácil consolar os outros do que deixar-se consolar. Porque, muitas vezes, nós ficamos presos ao negativo, ficamos presos à ferida do pecado dentro de nós e, muitas vezes, há a preferência por permanecer ali, sozinho, ou seja, na cama, como aquele do Evangelho, isolado, ali, e não se levantar. “Levante-se” é a palavra de Jesus, sempre: ‘Levante-se’. Isaías convida à coragem, porque Deus ‘vem te salvar’, recorda.

“Donos” e “mendicantes”

Para o Papa, o problema é que no “negativo somos donos”, porque temos dentro a ferida do pecado, enquanto “no positivo somos mendicantes” e não gostamos de mendigar a consolação.

Para ser mais claro, Francisco usou exemplos tentando fazer-se entender:

Para ele, quando se prefere “o rancor” e “cozinhamos os nossos sentimentos” na canja do ressentimento, “quando há um coração amargo”, quando o nosso tesouro é a nossa amargura.

O Papa recordou o paralítico da piscina de Siloé: 38 anos com a sua amargura dizendo que quando as águas se mexiam ninguém o ajudava. E afirmou que “para esses corações amargos, é mais belo o amargo do que o doce”, muitas pessoas preferem isso: “raiz amarga”, “que nos leva com a memória ao pecado original. E este

é justamente um modo para não deixar-se consolar...

Amargura e Jonas

E depois a amargura “sempre nos leva a expressões de lamentação”: os homens que se lamentam diante de Deus ao invés de louvá-lo: são lamentações como música que acompanha a vida.

O Papa cita o Profeta Jonas que fugiu de Deus porque se queixava que o Senhor lhe faria algo, mas acabou afogando e engolido pelo peixe e, depois, voltou para a missão. E ao invés de alegrar-se pela conversão das pessoas, se lamentava porque Deus as salvava: “Também nas lamentações há coisas contraditórias”.

Evangelho do dia

Papa dirige seu pensamento ao Evangelho do dia, recordando quando algumas pessoas sobem no teto porque havia muita gente e descem o paralítico para colocá-lo diante de Jesus. Não tinham pensado que ali estavam os escribas ou outros, queriam somente a cura daquele homem.

Exame de Consciência: Consolação e egoísmo

Segundo Francisco, a mensagem da Liturgia de hoje é a de se deixar consolar pelo Senhor e ele comenta isso:

“E não é fácil porque, para deixar-se consolar pelo Senhor é preciso despojar-se de nossos egoísmos, daquelas coisas que são o próprio tesouro, como as amarguras, as reclamações, tantas coisas. Faria bem hoje se cada um de nós fizesse um exame de consciência: como está o meu coração? Tem amarguras? Alguma tristeza? Como vai a minha linguagem? É de louvor a Deus, de beleza, ou sempre de lamentações? E depois, pedir ao Senhor a graça da coragem - porque na coragem Ele vem nos consolar - e pedir-Lhe: Senhor: venha nos consolar”.



PASCOM

COMUNICAÇÃO NA DIOCESE É DESMEMBRADA E PASCOM FIRMA PARCERIA COM JORNAL DIOCESANO

Por Valéria Azevedo

A pastoral da Comunicação da Diocese está com novidades. Neste ano, a comunicação na Diocese está dividida entre pastoral, assessorado pelo padre Sidnei B. de Amorim, com coordenação de Valéria Azevedo, da Paróquia Nossa Senhora da Escada, Guararema; Secretaria de Carla Alves, Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, Poá; Suzana Hosomi, como tesoureira, Paróquia São Sebastião, Suzano e Antonio Márcio de Jesus, Paróquia Santos Apóstolos, Itaquaquecetuba para assuntos formativos.

Já o setor de comunicação continua a cargo do padre André Luiz de Sousa e da jornalista Luciana.

Temos uma página no jornal A Caminho. Se você pasconheiro tem algum trabalho envia-nos pelo e-mail: pascomdiocesemogidascruzes@gmail.com. Acompanhe pelas redes sociais: Pascom Diocesana Mogi das Cruzes

Pascom abre inscrição para oficina de Fotografia

A oficina de fotografia é a primeira atividade de uma série do workshop que a Pastoral da Comunicação Diocesana realiza neste ano.

As atividades estão abertas aos leigos, sobretudo as equipes da Pastoral da Comunicação, mas restringe ao número de vagas. Informações: Facebook: Pascom Diocesana Mogi das Cruzes

A PARÓQUIA MARONITA DE SÃO CHARBEL, NA DIOCESE

Por Suzana Hosomi

A Paróquia Maronita dedicada a São Charbel, na Diocese de Mogi das Cruzes foi criada no dia 14 de fevereiro de 2016, no dia da Festividade de San Marun na Igreja Matriz de São Sebastião, na cidade de Suzano, em Santa Missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Pedro Luiz Stringhini, Bispo da Diocese de Mogi das Cruzes e Dom Edgard Madi, Arcebispo da Eparquia Maronita do Brasil. Na Santa Missa Padre Cármine rece-



beu a provisão de Pároco da nova Paróquia Maronita.

A Missa no Rito Maronita, expressa momentos de luz, fé, devoção e respeito. E em todo rito, é algo muito bonito, utiliza-se melodias em língua portuguesa, árabe e aramaica, orações, invocações e súplicas bem claras e típicas do mundo árabe e da língua oriental.

A Santa Missa no Rito Maronita é realizada toda terceira segunda – feira do mês às 19h30, na igreja Matriz de São Sebastião, em intenção a um Santo Maronita.

No mês de dezembro foi comemorado o santo São Nimatullah Kassab Al-Hardini, que nasceu em 1808 em aldeia maronita das montanhas libanesas, a cerca de 1.000 metros de altitude, no distrito de Batrun ao norte. Em 1828, com a idade de 20 anos, o chamado de Deus ficou tão forte, que deixou definitivamente a casa paterna para se dedicar à vida monástica. Foi recebido como noviço no mosteiro de Santo Antão de Qozhaya, no início de novembro do ano de 1828, e tomou o nome de “Irmão Nimatullah” que quer dizer Graças a Deus. Foi ordenado sacerdote no dia 25 de dezembro de 1835. Sua vida cotidiana estava dividida entre a oração e o trabalho intelectual, manual ou religioso. Morreu em 14 de dezembro de 1858.

São Nimatullah Kassab Al-Hardini foi canonizado no dia 16 de maio de 2004, pelo Papa Joao Paulo II. Celebramos sua festa no dia 14 de dezembro.

MOVIMENTOS

CURSO SOBRE EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação de seus filhos!

(CIC 2223)

Mas como fazer?

A Paróquia Nossa Senhora do Socorro oferece os Círculos de debates da Escola de Pais com os temas: Educar é um desafio, Valores e Limites na educação dos filhos, Pais, Mãe e Agentes educadores, A educação do nascimento á puberdade, Adolescência: o segundo nascimento, Sexualidade no ciclo da família e da vida e Cidadania e Cultura da Paz.

Objetivo: ajudar pais, futuros pais e agentes cuidadores a formar verdadeiros cidadãos através de reflexão, aprendizado e debate sobre temas relacionados à educação dos filhos.

Local: No Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Socorro

Largo do Socorro, s/n – Bº Socorro, Mogi das Cruzes – SP

Data: a partir de 20 de fevereiro de 2018, das 19

às 21horas, às terças-feiras

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES :
PELOS TELEFONES:

011 99701-7446 (whatsapp) (Ivan e Edna)

011 995644863 (whatsapp) Vagner

4799-1565 = Secretaria Paroquial

Pelo email:

ivanxfernandes@ig.com.br

Vagner_sanches@yahoo.com.br

ou diretamente na secretaria da paróquia



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

Aniversariantes de Nascimento:

Pe. Walter Gampenrieder, LC	07-01-71
Pe. Frei Vasco Cróccoli, OFMConv.	07-01-61
Pe. Frei Eduardo Ferreira, O.Carm	11-01-80
Diácono P. Antonio Paulino de Miranda Melo	12-01-34
Pe. Alexandre de Miranda	12-01-79
Pe. Luciano Batata	13-01-8
Pe. Cícero Esmerindo Sobral da Silva	13-01-80
Pe. Antônio Robson Gonçalves, SMJ	21-01-66
Pe. Sidnei Quenji Ito	21-01-61
Diácono Nivaldo França de Medeiro	23-01-65
Pe. Alex de Souza Feijó	25-01-80
Pe. Vicente Paulo Braga, FAM	27-01-67
Pe. Luciano da Silva Vieira	29-01-84
Pe. Frei Gabriel Haamberg, O.Carm.	31-01-38

Aniversariantes de Ordenação:

Pe. Alex de Souza Feijó	05-01-13
Pe. Antonio Rodrigues Sobrinho	07-01-12
Pe. César Augusto da Silva	05-01-13
Pe. Diogo Shishito dos Santos	07-01-12
Pe. João Paulo da Silva	05-01-13
Pe. Marco Aurélio Moraes de Aguiar	05-01-13
Pe. Thiago Cosmo da Silva	05-01-13
Pe. Valdenilson Pedro de Barros	05-01-13
Pe. Marlson Assis Araujo	02-01-88
Pe. Antônio Robson Gonçalves, SMJ	30-01-94
Pe. Arnaldo Alves de Souza, SVD	11-01-03
Pe. Savio Zanetta, LC	02-01-01
Pe. Arthur Correa Silva	04-01-14
Pe. Lauro Donizeti Conceição	04-01-14
Pe. Luciano da Silva Vieira	04-01-14
Pe. Sérgio de Miranda de Campos	04-01-14
Pe. Wilson de Sales Pereira	04-01-14
Pe. Antonio Paulino de Miranda Melo	23-01-10

A Diocese de Mogi das Cruzes, nós e nossas famílias, convidamos

V. Sa. para a Solene Celebração Eucarística em que receberemos o

Sacramento da Ordem no Grau de Diaconado,

pela imposição das mãos e oração consecratória de

S. Excia. Revma. Dom Pedro Luiz Stringhini,

Bispo da Diocese de Mogi das Cruzes,

a realizar-se em

06 de janeiro de 2018, às 9 horas

na Catedral Diocesana de Sant'Ana,

Praça Coronel Benedito de Almeida S/N, Mogi das Cruzes - SP.

Benizio Maria Silva

"Quem hei de enviar? ... Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim!" (Is 6,8)

César Paulino

"Buscai primeiro Reino de Deus e sua Justiça" (Mt 6,33)

José Aparecido Marchi

"Estou no meio de vós como aquele que serve" (Lc 22,27)

José Roberto de Queluz

"Pois somos criaturas dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras que Deus já antes preparara para que nelas andássemos" (Ef 2,10)

Mario Vieira

"Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto" (Sl 100,2)

Nilton Sergio Consoleti

"Nada temas, pois eu te resgata, eu te chamo pelo nome, és meu" (Is 43,1)

Paulo Aparecido Rosa

"A medida do amor é não ter medida" (Santo Agostinho)

Ramiro Santana

"Dei-vos o exemplo para que, como eu vos fiz, também vós o façais" (Jo 13,15)